

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Quinta feira, 29 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1310

A poesia inquieta de Cruz e Souza

A inteligência presentia pelo canto, é feito desenunciado. A alegria que causa pelo mistério se fôr combinar com a magia da eternidade, resultando, não a melancolia, como fruto sanguíneo da razão, mas a insossoável ansia do espírito ferido, em que flamação, contraria, a chama do desejo, para fazer a tortura ser mais alegre ainda. A inquietação de Cruz e Souza e a dor das nossas impossibilidades e trapezas, esse conflito permanente entre uma inteligência perfeita e uma imaginação exorbitante, em que só a fez poder ser a solução tranquila e satisfeita. Cruz e Souza vivem, pelo sentimento e pelo instinto, essa dolorosa tragedia, e a luta entre um ideal frenético e um desgosto perpétuo é o motivo constante do Poeta, procurando não raro encobrir a dor pelas vozes exaltadas da beleza e do deslumbramento. Mas a desilusão amarga ao termo de cada devanço, e o universo todo, para o artista, é uma sombra imensa e espessa, que abafa seu grito de desespero, porque não é uma prece. O inquieto é o enfermeiro torturado pela eternidade e sem forças para nela se projectar, pela crenga, que eleva o homem até Deus.

* Ficou genendo, mas ficou sonhando, e nesse verso toda a dor e o sonho, cyclam que se encerra a vida. O artista inutilmente procura o espelho, as portas de ouro e os caminhos onde estranhas rosetas florescem; mas a mena da jornada, o olhar se embacia, e rompe, do peito o grito desesperado de quem não se pôde enganar com as apparencias, com a mentira radiosa da vida. Esse fundo de melancolia domina a obra de Cruz e Souza, que não chega a um pessimismo sistemático, como Anthero do Quental, pois nunca a imaginativa se aquietou, com sua indomável exaltação. Talvez que o mundo o abrigasse, para o eterno Silêncio dos Espaços, se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas; mas essa nostalgia jamais se apagou, e reponta sempre, ferindo-lhe a aza, a todo cor que queria algar. Tais, mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços, se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

peço destino. A crenga de que toda alma humana necessita o descanso do Amor, o espírito immortal dos sentimentos, são invocações de cada hora, mas tu tu, afinal, se consome no teatro, que devora o Poeta.

É, quanto mais pelo infinito cava, Mais o Infinito se transforma em la- va, En o cavador se perde nas distâncias,

Alto levanta a lampada do Soulo,

E, com seu vulto pallido e tristonho,

Cava os abyssos das eternas ansias.

Ha um desejo ardente de liberdade na poesia de Cruz e Souza, um penhor irresistível para o espírito elevar-se acima das contingências da matéria escravas e sentir a Natureza num largo senho pantheista, que falgo como a antevisão de sua alegria mattingida. Não conseguiu jamais essa redenção, miravizando a dor, para seguir o maravilhoso aperfeiçoamento espiritual, cuja austera frete na sua inquietação profunda. E que Cruz e Souza trazia na alma essa marca de dor do coração magno em face do universo, pela tragica separação das coisas, cujo mystério não decifra. Ha nesse eterno eeu insustentável, debatendo-se contra o destino, contra a indiferença circunstancial, que é quasi um motejo impiedoso.

A poesia de Cruz e Souza, maior as imperfeições e as incertezas do artista, e uma das vozes mais sérias da nossa literatura, onde outras tem cantado em lo sonantes, mais limpidas e mais bellas, hem potes com igual amargura, com tal sinceridade. Ha em seus versos aquelle ressalvo do destino impassível e a revolta, violenta de um espírito ansioso e audaz, o segredo das coisas ansiosas e audaz, os segredos das pés presos à terra, condenados a todas as aguuras da imperfeição humana. Na alma de Cruz e Souza veem-se os inquietos, para os quais a vida, sem fé, é a tortura de

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços, se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. Tais,

mas, por entre o pranto, o ideal flammeava. E nesse dilema atormento o espírito do Poeta se consumia.

Erguer os olhos, levantar os braços para o eterno Silêncio dos Espaços,

se se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espetáculo das coisas maravilhosas;

mas essa nostalgia jamais se apagou,

e reponta sempre, ferindo-lhe a aza,

a todo cor que queria algar. T

VISITA

Tenente Helen Salvaterra
Um companheiro dos srs. maior Oscar Lima e farmacêutico Cleto Oliveira, devemos lhe entregar o prazer de sua visita o sr. tenente Helen Salvaterra, da Guarda Civil do Rio Grande do Sul.

Devemos lhe entregar o prazer de sua visita o sr. Nelson Oliveira, escrivão do Tesouro do Estado.

BOSPEDES E VIAJANTES

Majos Gomes de Carvalho

Regresso para São Paulo, Tibúrcio, onde se acredita comércio, o sr. major Antônio Lúcio, vindo de Carvalho.

Regresso ante-neste, para Araguaia, a senhorinha Irene Machado, filha do sr. Euzebio Machado, com mercadorias naquele estado.

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a senhorinha Santinha Melo, contraído casamento o sr. Agemar Grumiché.

NASCIMENTOS

Está de parabéns o lar do sr. Epaminondas Santos, chefe das oficinas gráficas da Empresa Círculo e Cia, como nascimento de mais uma filhinha.

Com o nascimento de mais um herdeiro, que foi registrado com o nome de Jay, está em festa o lar do sr. Leonel Eusebio da Paixão.

ASSOCIAÇÕES

CLUB ALTO DA LUZ

Do sr. 1º Secretário do Club dos Regatas Alvo Luiz, recebemos comunicado de se achar assim constitutivo a sua diretoria para 1923.

Presidente: Antônio Coelho Pinto;
1º Vice-Presidente, Dr. Angilo Dias;
2º Vice-Presidente, Dr. Cel. Campos;
1º Secretário, Orlando Brasil; 2º secretário, Jardim Seixas; 1º Tesoureiro, Donato Barreto; 2º Tesoureiro, Juvenal Porto; Director de Regatas, Raul Simões; Director de Galpão, José Rodrigues Mourão; Director de Material, João Fontoura.

Representantes junto a Liga: Antônio Coelho Pinto e Dr. Angilo Dias. Suplementos: Miguel Sayas e Calisto Cunha.

Comissão de Comissão: Antônio Manoel da Costa, João Ferreira da Cunha e Luis Orfídeo.

CLUB CONCORDIA

Do Secretário do Club Concordia recebemos convite para a noite d'ante que realizará, nos seus salões, no próximo dia 31.

Gratos.

CLUB 12 de AGOSTO

O sr. Darcy L. da Silva, 1º Secretário do Club 12 de Agosto, enviou convite para a reunião familiar a realizar-se no referido Clube a noite de 31 de corrente, a que somos muito gratos.

Lawn Tennis Club

Tivemos o prazer de visitar suas instalações em que se acha localizado o *Lawn Tennis Club* neste capital.

A sua instalação, feita com prazer e competência, abriga a todos as exigências que regulam o jogo.

Os sr. Genésio da Paz e Walter Lange, estorçados membros da diretoria do Club pediram-nos tornar público o seu agrado ao exmo. sr. dr. Bercilio Luiz, pelo valioso auxílio emprestado àquela nobre associação.

Junta Commercial

Na conformidade do art. 48º, nº 2º, decretº nº 943 de 1º de Junho de 1916, se faz público que por descrever na Junta Commercial um sessão de 15º corrente, expediu-se carta de negociente intitulada ao Sr. José Moura Junior, que provou sua capacidade comercial e crédito público para ser admitido à mesma, nos termos mencionados.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis em 22 de Março de 1923.

João Tolentino

Secretário

Passagens de favor
o Governorado do Estado
resolvem não mais atendê-las
pedida alguma relativamente
a passagens de favor.

Escusado seja, portanto,
que nessas condições, seja feita
qualquer solicitação.

Serviço Telegraphico**INTERIOR****ABANDONADOS**

Rio, 27. Foram encontrados cinco meninos na ilha Mauá, abandonados pelo comandante do vapor *Hegione*.

PAGAMENTO DE DIREITOS

Rio, 27. A 4 de abril expirará o prazo da cobrança das arrecadas aduanistas na razão de 50% sobre o 45% pago. Data para a mesma será feita a cobrança de 40% sobre o 40% pago, de acordo com a sua orientação para o pagamento.

CHEGARAM AS FORÇAS

Bahia, 27. Em perfeitas ordens, chegaram a Salvador os torpedeiros desarmados que compõem as forças terrestres que vieram a Salvador, o sr. poente *Momodô*.

CONTAS ASSIGNADAS

Rio, 27. Em reunião hoje realizada, a comissão eleitoral do projeto de regulamento sobre contas assignadas, aprovou-se de vários assuntos referentes à matéria e especialmente de uma representação da Junta de Correctores.

VAGAS OURO

Rio, 27. O Banco do Brasil fornecendo valores entre \$50000 por 18 euros.

PARA REQUERER LICENÇA

Rio, 27. O Ministro da Guerra expediu circulares declarando que os requerimentos das funções civis e militares d'aquele Ministério só podem ser encaminhados ao comandante das terras de inspeção quando este seja requisitado diretamente pelas respectivas chaves do Departamento da Sanidade Pública quando se tratar de civis em relação aos militares para juntas de serviço competente.

CONGRESSO DE ESPERANTO

Rio, 27. O presidente do Estado de Minas Gerais e o governador do Estado de Maranhão comunicaram ao Setimo Congresso de Esperanto, Adherimento à união dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro como benfeitora, a Associação Commercial do Espírito Santo, o Correio de Alagoa, a União dos Operários em construção civil e o Grupo Esperantista e Outras Farnamias, do Maranhão.

Foi aprovado o seguinte programa: 1º sessão solene de abertura no Palácio das Festas, com confraternização pelos 5 meses de letras Dr. Rodrigo Octávio e Medeiros e Albuquerque, saudadores dos representantes e convidados; dia 20, hora literária em que tomaria parte conhecidos literatos e juntas esperantistas; dia 21, passado no Paço de Nossa Senhora; dia 22, Dia do Esperanto na Exposição Nacional, dia 23, espectáculo no Clube Gimnástico Português e, etc., dando-se dia 24, sessão solene de encerramento e concurso musical sobre *arte popular*.

RAID HAVANA-BUENOS AIRES

Bahia, 28. Anunciando a notícias de que o avião que foi iniciado com duas hidroaviões alemães Junkers sarà desbarcado a proximidade a Ilha de Maria, afundando-se depois de encampar, morrendo o piloto e salvadopondo milagrosamente o mecanico.

AO CONTRARIO DO QUE NOTICIAMOS, O OUTRO APPARELHO NO VEJO PARAQUI, CONTINUANDO EM MACAPA, PARA ONDE OS AVIADORES VOLTARIAO, CONDUZINDO GAZINHA, DEVENDO DENTO EM PODE RECOMEÇAR O VOO.

OS ALUMNOS DESLIGADOS

Rio, 28. Até agora o procurador geral não informou o pedido de liberdade corporis a favor dos alunos desligados da Escola Militar para onde querem voltar, allegando a inconstitucionalidade do aviso ministerial que os desligou.

ELEÇÃO DE DEPUTADO

Rio, 28. O governo de S. Paulo marcou o dia 16 de abril para a eleição de um deputado federal por aquele Estado, devendo ser eleito o dr. Cardoso de Almeida.

NÃO TEM DIREITO

Rio, 27. O Ministro de guerra expeliu circulares aos comandantes das regiões militares declarando que os oficiais de 2ª classe da reserva de 1ª linha que exercem cargos de adjunto nas mesmas circunscrições de recrutamento não tem direito a gratificação tributária — das ofícias reformadas, visto que ter sido conseguida no presente verba para o respectivo pagamento, mandando por isso revogar a ordem constante da circular de 27 de Fevereiro na parte referente aqüelas officias.

EMBARCOU A EMBAINADA

Rio, 28. Debaixo do maior entusiasmo realizou-se hoje, às 18 horas, embarque para a Bahia, no vapor *Andes*, da embainada esportiva do Fluminense Foot Ball Club, compreendendo ao lado Maus os representantes de todos os clubes cariocas, a Liga Metropolitana, Federação e outras entidades Desportivas, centenas de reporteres, que acclamaram vibrantes os jogadores tricolores.

AIXA A EMBAINADA SPORTIVA

Rio, 28. Todos os jornaes se ocuparam largamente da partida para a Bahia, da embainada do Fluminense.

POLÍTICA BAHIANA

Bahia, 28. Compareceram hoje ao edifício da Biblioteca Pública os deputados governistas, que apresentaram 41 diplomas.

Em seguida foi encerrada uma comissão para dar parecer sobre a validade dos mesmos.

No mesmo edifício também se encontra preparada uma sala para os oposicionistas.

EMBAIXADA SPORTIVA

Rio, 27. Presidente por Coelho Netto, para amanhã, para a Bahia, a grande expedição esportiva do Fluminense Foot Ball Club.

Telegramas da Bahia informam que o de J. J. Soárez, governador do Estado, recebeu o respectivo oficialmente o Coelho Netto no palácio de Acrelândia e este fêz-lhe grande banquete em sua residência.

Outro despacho de Salvador fala os homens e preparativos para as homenagens que serão prestadas a delegação do grande time carioca.

FORCA DE PERIGO

Rio, 28. Informa o Ministério da Marinha que o contra-torpedeiro *Mariângela* não está a serviço português.

EXTERIOR**SARAH BERNHARD**

Paris, 28. Até a hora que telegrafamos, o número de visitas ao corpo de Sarah Bernhard atingiu a 500 mil. De todo país chegam manifestações de pezinhos falecimento da grande tragedia.

SACERDOTES CONDENADOS

Roma, 28. S. S. o Papa Pio XI, esta envolvendo todas as esforços afim de salvar a vida dos preceiros russos condenados a morte e os quais, segundo foi noticiado, seriam executados ainda no corrente semestre.

PROPAGANDA FACTIONISTA

Buenos Aires, 28. Autoproclamados marxistas efetuaram a prisão de catorze oficiais do Exército, entre os quais o general Stein Brinck, comandante do submastro da 28, que transportava passageiro *Sussex*, durante a guerra, e qualificava a propaganda marxista, mas negou o Rühr.

A todos os países e a cada um deles, sem com os interessados em geral convide para comparecerem no Tribunal em Praia de Novembro no dia 21 a sede das seções do Jury, no referido dia e hora e nos dias seguintes enquanto durar a greve sob as penas da lei si faltarem. E para que efetue o confeito intento de todos mandar passar o presente edital que sera affixado no logar do costume a publicado pela imprensa e fazer e testemunhas necessárias dos jurados as in tempos. Florianópolis 7 de Março de 1913. Eu, Jacintho Cecílio da Silva, Bispo de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro, 44. Manuel Alexandre de Souza, 42. Joaquim David Ferreira Lima, 31. Francisco Simões, 32. Albino Flores, 33. Adapito Leonidas, 34. Teófilo Guedes, 35. Heitor Capela do Livramento, 36. Alvaro Firmino da Cunha, 37. Plínio do Prado, 38. José Garrido Portella, 39. Félix Marques Brandão, 40. Dr. Admar Grjógi, 41. Manoel Alexandre de Souza, 42. Joaquim Martos Baptista, 43. Jorge Bragaer Junior, 44. Tótilio Silveira, 45. Júlio Nicolau de Mora, 46. Jólio Peixoto Duarte Silva, 47. Felinto Elyso de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro.

A todos os países e a cada um deles, sem com os interessados em geral convide para comparecerem no Tribunal em Praia de Novembro no dia 21 a sede das seções do Jury, no referido dia e hora e nos dias seguintes enquanto durar a greve sob as penas da lei si faltarem. E para que efetue o confeito intento de todos mandar passar o presente edital que sera affixado no logar do costume a publicado pela imprensa e fazer e testemunhas necessárias dos jurados as in tempos. Florianópolis 7 de Março de 1913. Eu, Jacintho Cecílio da Silva, Bispo de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro, 44. Manuel Alexandre de Souza, 42. Joaquim David Ferreira Lima, 31. Francisco Simões, 32. Albino Flores, 33. Adapito Leonidas, 34. Teófilo Guedes, 35. Heitor Capela do Livramento, 36. Alvaro Firmino da Cunha, 37. Plínio do Prado, 38. José Garrido Portella, 39. Félix Marques Brandão, 40. Dr. Admar Grjógi, 41. Manoel Alexandre de Souza, 42. Joaquim Martos Baptista, 43. Jorge Bragaer Junior, 44. Tótilio Silveira, 45. Júlio Nicolau de Mora, 46. Jólio Peixoto Duarte Silva, 47. Felinto Elyso de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro.

A todos os países e a cada um de

lessem convide para comparecerem no

Tribunal em Praia de Novembro no dia 21 a sede das seções do Jury,

no referido dia e hora e nos dias se-

guientes enquanto durar a greve sob

as penas da lei si faltarem. E para

que efetue o confeito intento de todos

mandar passar o presente edital que

sera affixado no logar do costume a

publicado pela imprensa e fazer e

testemunhas necessárias dos jurados as in

tempos. Florianópolis 7 de Março de 1913. Eu, Jacintho Cecílio da Sil-

va, Bispo de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro, 44. Manuel Alexandre de Souza, 42. Joaquim David Ferreira Lima, 31. Francisco Simões, 32. Albino Flores, 33. Adapito Leonidas, 34. Teófilo Guedes, 35. Heitor Capela do Livramento, 36. Alvaro Firmino da Cunha, 37. Plínio do Prado, 38. José Garrido Portella, 39. Félix Marques Brandão, 40. Dr. Admar Grjógi, 41. Manoel Alexandre de Souza, 42. Joaquim Martos Baptista, 43. Jorge Bragaer Junior, 44. Tótilio Silveira, 45. Júlio Nicolau de Mora, 46. Jólio Peixoto Duarte Silva, 47. Felinto Elyso de Nascimento Costa, 48. João Ligeiro.

Companhia de Aviação

Entre vozes por semana

entre Itajubá e Estreito

Saídas de Itajubá as segundas, qua-

sas e sextas-feiras às 7 horas da manhã.

Saídas de Estreito, as terças, quintas e sábados, às 9 horas da manhã.

Preços 308000 por passageiros

Acionam-se viagens para qualquer ponto do Estado em *chuffers* conhecidos das estradas. Preços modicos

Para mais informações com os agen-

tes GERN E HIBER.

—NO

HOTEL METROPOL

Outrosim, se aceita-se qualquer encomenda para Itajubá.

—NO

MYSTERO

Si tendes sido até hoje um in-

feliz e desprotégido da sorte, vi-

vendo sempre em dificuldades

ou sem poder realçar os vosso

dezelos, não desanimeis, escre-

reiho mesmo para a caixa pos-

tal 49, Nietheroy. Estado Rio

enviando um envelope sellado e subscrito para a resposta,

que remeteremos gratis omelio

facil e seguro de, em 8 dias, con-

seguirdes o que desejais, seja o

que for.